

AJ11909

**Desafio que aumenta.** Consumo de crack por essa população deixa abordagem mais difícil

# Número de moradores de rua em Vitória triplica em 2 anos

GILDO LOYOLA

EDSON CHAGAS



**LARES IMPROVISADOS.** Em Vitória, população de rua concentra-se principalmente em áreas nobres. Em Camburi, morador de rua se abriga perto de quiosque. Perto do píer de lemanjá, há quem monte até barracas

## O retrato do problema

### FEVEREIRO DE 2009

- 67 pessoas abordadas
- 76% homens
- 24% mulheres
- 36% tinham envolvimento com droga
- 18% faziam da rua sua fonte de renda
- 6% tinham transtorno mental

### FEVEREIRO DE 2010

- 140 pessoas abordadas
- 77% homens
- 23% mulheres
- 69% afirmaram usar um ou mais tipo de droga

### FEVEREIRO DE 2011

- 202 pessoas abordadas
- 78% homens
- 22% mulheres
- 31% disseram usar crack
- 49 disseram usar álcool
- 23% disseram usar maconha

■ Em todo o ano de 2010, foram abordadas 1.628 pessoas, sendo 77% homens e 23% mulheres. Desse total, 80% eram usuários de substâncias psicoativas (álcool, tabaco e crack)

■ Locais onde a concentração é maior: Praia do Canto, Jardim Camburi, Enseada do Suá, Centro, Vila Rubim e Jardim da Penha

Fonte: Prefeitura de Vitória

**“Hoje, o nosso grande desafio é o crack. Tanto que é possível afirmar que 99% das pessoas abordadas fazem uso da droga”**

**ANABEL GOMES PEREIRA**  
GERENTE DE PROTEÇÃO SOCIAL DE VITÓRIA

crack por parte dos moradores faz com que esse problema deixe de ser exclusivo da Ação Social e passe a ter que ser resolvido também pelos responsáveis pela Saúde e pela Segurança Pública.

### ABORDAGEM

O trabalho de abordagem, feito diariamente por equipes em quatro Kombis da Prefeitura de Vitória, usa da tentativa de convencimento para levar os moradores ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), que oferece 100 vagas e fica no Sambão do Povo.

ano passado, 140; e em fevereiro deste ano, 202. O perfil é caracterizado por pessoas entre 18 e 35 anos; e a maioria (78%) é de homens. Os locais onde eles mais são presentes são bairros como Praia do Canto, Jardim da Penha e Jardim Camburi.

### CRACK

Na opinião de Anabel Gomes Pereira, gerente de Proteção Social, Especial e de Alta Complexidade de Vitória, a principal razão para o crescimento acentuado da frequência dessas pessoas nas ruas é o uso do crack.

“Esse é o nosso grande desa-

**Em fevereiro de 2009, foram abordadas 67 pessoas nessa situação; no mesmo período deste ano, foram 202**

**FREDERICO GOULART**  
fgoulart@redgazeta.com.br

■ Se cada vez mais você tem a sensação de que existem mais moradores de rua fazendo de praças, calçadas e pontes as suas casas, saiba que isso não é apenas uma impressão. O número de pessoas abordadas pela Secretaria de Assistência Social de Vitória para serem encaminhadas

tória para serem encaminhadas aos abrigos do município triplicou em dois anos.

A base desse levantamento é o mês de fevereiro. Em 2009, nesse mês, foram 67 abordagens; no mesmo período do

“Esse é o nosso grande desafio hoje. A droga torna cada vez mais difíceis a abordagem e o trabalho de convencimento para que essas pessoas deixem as ruas”, aponta a gerente. Ela salienta que o uso e o tráfico do

gas e fica no Sambaão do Povo. “Não podemos obrigá-los a ir, pois não se trata de uma prisão”, diz Anabel.

Dois outros abrigos estão disponíveis: um no bairro Jabour e outro em Jucutuquara.

# Três em cada 10 abordagens são feitas na Praia do Canto

## Associação de moradores convocou reunião para debater o assunto na próxima semana

■ Dos moradores de rua abordados pela Secretaria de Assistência Social de Vitória, no último mês de fevereiro, 28% estavam na Praia do Canto. Foram 58 pessoas entre as 202 acolhidas para os abrigos municipais.

A gerente de Proteção Social, Especial e de Alta Complexidade da Capital, Anabel Gomes Pereira, afirma que o grande número de casas abandonadas e al-

### Em um mês

## 58 pessoas abordadas

■ Esse foi o número de moradores de rua abordados na Praia do Canto apenas no último mês de fevereiro.

guns lotes desocupados atraem pessoas para a região.

Os moradores de rua ficam, principalmente, na região da Praça dos Desejos e na área próxima à Ponte de Camburi e ao

Triângulo das Bermudas. “Ali há uma grande quantidade de pessoas que trabalham como flanelinhas, mas não voltam para casa. Ficam naquela área, se drogando”, destaca Anabel Gomes.

Mario Vervloet Aguirre, presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto, afirma estar preocupado com os problemas de segurança que a população de rua causa. Para debater o assunto, a entidade convocou uma reunião, a ser realizada na próxima segunda-feira, às 19h, na Igreja Batista do bairro. Devem participar representantes da prefeitura, da Polícia Militar e da comunidade.

# Em Vila Velha, concentração é na Curva da Sereia

## Itapoã, Itaparica e Prainha também registram muitos moradores de rua, além da Praia da Costa

■ Em Vila Velha, a região conhecida como Curva da Sereia, na Praia da Costa, é a que apresenta a maior quantidade de moradores de rua recolhidos pela Secretária de Ação Social do município. A cada mês, o Serviço de Atendimento à População de Rua entra em contato com aproximadamente 350 moradores, e, desses, 70 são abordados naquela região, o que representa 20% de todo o

### A quem procurar

■ ABORDAGEM E ATENDIMENTO À POPULAÇÃO DE RUA

VITÓRIA: 156

VILA VELHA: 3149-9932

SERRA: 0800-28 39 780

E 3243-2600

CARIACICA: 3346-6321

trabalho feito na cidade.

Porém a Praia da Costa não é a única área nobre que convive com o problema. Itapoã, Itaparica e Prainha são os bairros que vêm na sequência na lista dos

que contêm a maior quantidade de moradores de rua.

“Uma característica que constatamos é que se trata sempre das mesmas pessoas. Mês a mês, o trabalho de convencimento é feito com o mesmo grupo. Seus integrantes têm de 18 a 65 anos e são, em 90% dos casos, homens”, diz o coordenador da Abordagem de Rua do município, Geraldo Rosa da Conceição.

Esse trabalho é feito diariamente por equipes em uma Kombi e em um carro, que percorrem todos os bairros. Os moradores são levados a dois abrigos, nos bairros Divino Espírito Santo e em Santa Rita.